

Mesa redonda interdisciplinar

A Diversidade Linguística dos Espaços da Língua Portuguesa

26 de maio de 2016, 09h15

Fundação Calouste Gulbenkian,
Delegação de Paris

Fundação Calouste Gulbenkian - Délégation en France
39, boulevard de la Tour-Maubourg - 75007 Paris
Métro 8 La Tour-Maubourg

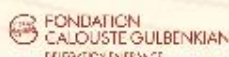
Oradoras

Michele Koven, Universidade Urbana-Champaign, Illinois
Isabelle Simões Marques, Universidade Aberta de Lisboa
Ana Josefa Cardoso, FCSH Universidade Nova de Lisboa
Jaine Beswick, Universidade de Southampton
Glaucia Silva, Universidade de Massachusetts, Dartmouth
Edleise Mendes, UFBA, CES, IILP-CPLP

Inscrições e informações: olga@ces.uc.pt

Organização

Fabio Scetti (Université Paris Descartes-CEPED), **Ana Raquel Matias** (CIES-IUL, CES-UC),
Olga Solovova (CES-UC) e **Denise Fonseca** (IILP-CPLP)



COMITÉ D'ORGANISATION / COMISSÃO ORGANIZADORA /

ORGANISING COMMITTEE

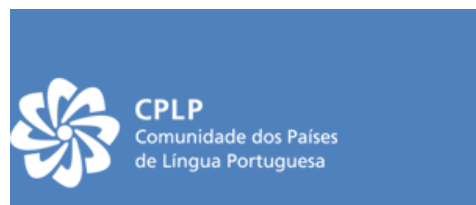
Fabio Scetti (Université Paris Descartes-CEPED)

Ana Raquel Matias (CIES-IUL; CES-Universidade de Coimbra)

Olga Solovova (CES-Universidade de Coimbra)

Denise Fonseca (Instituto Internacional da Língua Portuguesa-CPLP)

ORGANISATION / ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION



Mesa redonda interdisciplinar

A Diversidade Linguística dos Espaços da Língua Portuguesa

26 de maio de 2016, 09h15

Fundação Calouste Gulbenkian,

Delegação de Paris

Fundação Calouste Gulbenkian - Délégation en France
39, boulevard de la Tour-Maubourg - 75007 Paris
Métro 8 La Tour-Maubourg

ARGUMENTAIRE

Cette manifestation sera la troisième rencontre, et la première en dehors du Portugal, de notre groupe de travail interdisciplinaire sur la diversité linguistique dans les espaces caractérisés par la présence de la langue portugaise. Il s'agit d'une rencontre internationale organisée en collaboration avec la *Fundação Calouste Gulbenkian* (FCG) et l'*Instituto Internacional de Língua Portuguesa* (IILP / CPLP).

Au cours de cette manifestation, nous avons l'intention de discuter du rôle social et politique de la langue portugaise dans ses différents domaines, en discutant termes souvent utilisés dans ces espaces, comme «espaces lusophones» et «communauté de langue portugaise». Le débat nous amènera nécessairement à l'analyse de la transformation de la langue portugaise comme « colonisatrice » à langue « officielle » des pays africains aujourd'hui définis « de langue portugaise », et ouvrir le questionnement à propos du positionnement du portugais comme langue internationale et des affaires. Dans cette évolution, nous considérons l'importance de cette langue dans les institutions comme la *Fundação Calouste Gulbenkian* (FCG), l'UNESCO et l'*Instituto Internacional de Língua Portuguesa* au sein de la Communauté des Pays de Langue Portugaise (IILP / CPLP) qui font la promotion de la langue portugaise comme un pouvoir symbolique.

Nous proposons donc, à travers d'une approche interdisciplinaire, soit par la linguistique, la sociolinguistique, la sociologie, l'anthropologie, la littérature et les sciences de l'éducation, une réflexion sur tous ces aspects de la langue portugaise en mettant l'accent sur les questions suivantes:

- Quelles langues de pouvoir nous identifions dans les espaces de la langue portugaise, et dans quels espaces d'action?
- Nous parlons des répertoires linguistiques serrés ou négociables?
- Comment définir la relation entre la « norme » fixe de chaque langue et sa « fluidité » dans les pratiques langagières quotidiennes? Quel rôle occupe la « norme de prestige » dans les processus de mobilité sociale des individus?
- Comment évoluent les préférences au moment de pratiquer le portugais à l'échelle individuelle et mondiale/internationale?

Cette rencontre permettra, enfin, de promouvoir la création d'un réseau de chercheurs provenant de disciplines différentes et de différents centres de recherche nationaux et internationaux, dans le but de promouvoir des échanges et organiser de nouveaux événements autour de ces thématiques.

APRESENTAÇÃO DO ENCONTRO

Este será o terceiro encontro, e o primeiro fora de Portugal, de um grupo de trabalho interdisciplinar sobre a diversidade linguística em espaços caracterizados por uma significativa presença da língua portuguesa. Desta vez o encontro internacional é organizado em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (ILLP / CPLP).

Ao longo desta mesa redonda pretendemos debater o papel social e político da língua portuguesa nos seus diferentes territórios, refletindo criticamente sobre termos como “espaço lusófono” e “comunidade de língua portuguesa”. Essa reflexão leva-nos necessariamente à análise da sua transformação de língua colonizadora a língua oficial e língua de mobilidade internacional, tomando várias formas e estatutos oficiais, e remetendo-nos para a discussão em torno da importância que esta assume enquanto língua veicular com forte poder de mercado. Ao discutir estes processos, consideraremos o papel fulcral desempenhado pelas instituições como FCG, a UNESCO e o Instituto Internacional de Língua Portuguesa dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (IILP / CPLP) na promoção da língua portuguesa enquanto poder simbólico.

No âmbito deste diálogo interdisciplinar, entre Linguística, Sociolinguística, Sociologia, Antropologia, Literatura e Ciências da Educação, propomos focar nas seguintes questões:

- Que línguas de poder identificamos nos espaços da língua portuguesa, e em que espaços de ação?
- Falamos de repertórios linguísticos estanques e fixos ou flexíveis e negociáveis?
- Como definir a relação entre a norma fixa de cada língua e a sua fluidez? Que papel tem a norma fixa nos processos de mobilidade social dos indivíduos?
- Como evoluem as preferências no uso do português ao nível individual e global?

Finalmente, o presente encontro visa promover a colaboração de uma rede de investigadores de várias áreas disciplinares e de diferentes centros nacionais e internacionais, com o objetivo de iniciar debates e organizar eventos em torno destas temáticas.

SUMMARY

This roundtable will be the third annual event, and the first one outside Portugal, of an interdisciplinary working group of researchers that addresses issues of language diversity in spaces where the Portuguese language is a significant presence. The *Fundação Calouste Gulbenkian* (FCG) and the *Instituto Internacional de Língua Portuguesa* (IILP / CPLP) collaborated in the organization of this year's international edition.

At the roundtable we aim to discuss the social and political role of the Portuguese language across the world while challenging the often-used terms such as "Lusophone spaces" and "Portuguese-speaking community." We would like to reflect on the ways in which the Portuguese language has evolved from being a colonial language to one of the official languages in former colonies and international organisations, as well as to one of the languages of international mobility, all of these transformations resulting in different configurations and outcomes of language planning, policy and prestige. We are going to look at the new role Portuguese has acquired as a vehicular language of strong economic power. As we discuss these processes, we are going to consider the role of international organisations such as the *Fundação Calouste Gulbenkian* (FCG), the UNESCO and the *Instituto Internacional de Língua Portuguesa* within the Community of Portuguese Language Countries (IILP / CPLP) in the promotion of the symbolic power of Portuguese.

We would like to welcome an interdisciplinary dialogue between linguists, sociolinguists, sociologists, anthropologists, as well as experts in literature and education guided by the following questions:

- Which languages of power can be identified within the spaces inhabited by the Portuguese language, in which spaces of action?
- Shall we define linguistic repertoires as fixed or flexible and negotiable constructs?
- How can we describe the relationship between the norms of each language and its fluidity in everyday language use? What is the impact of the standard language in social mobility?
- How do speakers change their preferences when taking Portuguese up from an individual level to a more global / international level?

This meeting seeks to develop an informal network between researchers who come from various scientific areas and from different research centres with the view of promoting a discussion forum as well as organising joint events on this range of topics.

PROGRAMME/ PROGRAMA/ PROGRAMME

9h15 Session d'ouverture/ Sessão de abertura/ Opening session

9h30 – 10h30 Session 1 présidée par **Denise Fonseca** – IILP/ CPLP

Michèle Koven – University of Illinois, Urbana-Champaign – USA

Isabelle Simões Marques – Universidade Aberta de Lisboa, CLUNL – PORT

Práticas e ideologias heteroglóssicas de jovens lusodescendentes em França na Web 2.0

10h30 – 11h Pause-café / Pausa café/ Coffee break

11h – 13h Session 2 présidée par **Maria Helena Araújo Carreira** – Université Paris 8/ LER – FRA

Ana Josefa Cardoso – FCSH Universidade Nova de Lisboa/ CLUNL – PORT

Duas experiências-piloto de Educação bilingue em caboverdiano-português: de Portugal a Cabo Verde

Edleise Mendes – Universidade Federal da Bahia/ SIPLE – BRA

A língua portuguesa em uma nova perspectiva: a experiencia de ensino e de pesquisa no PPPLE

13h – 14h Pause-déjeuner/ Pausa almoço/ Lunch break

14h – 16h Session 3 présidée par **Christine Deprez** – Université Paris Descartes / CEPED – FRA

Jaine Beswick – University of Southampton – GBR

Language contact, use and status in the borderlands of Galicia and Portugal

Gláucia Silva – University of Massachusetts – Dartmouth – USA

Aprendendo a “falar direito” o Português: as regras normativas e os falantes de herança de Português

16h – 16h30 Pause-café / Pausa café / Coffee break

17h30 – Session de fermeture / Sessão de encerramento / Closing session

RESUMÉS / RESUMOS / ABSTRACTS

Práticas e ideologias heteroglóssicas de jovens lusodescendentes em França na Web 2.0

Michèle Koven – University of Illinois, Urbana-Champaign – USA / **Isabelle Simões Marques** – Universidade Aberta de Lisboa, CLUNL – PORT

Na nossa comunicação exploraremos práticas e ideologias heteroglóssicas, reveladas em comunicações on-line de jovens lusodescendentes em França, especificamente em vídeos humorísticos do Youtube, fluxos de comentários e posts do Facebook num grupo destinado à comunidade portuguesa em França.

A noção de heteroglóssia, desenvolvida por Bakhtin, permitir-nos-á analisar o desempenho e a avaliação de elementos semióticos híbridos portugueses e franceses mais complexos do que o code-switching ou a interferência (Urciuoli 1996; Blommaert 2010; Garcia e Li Wei 2014; Rymes 2014). Estas formas híbridas incluem estratégias linguísticas não-normativas “apagando” as fronteiras entre diferentes línguas. De facto, veremos que existe uma consciência reflexiva profunda por parte dos lusodescendentes sobre essas mesmas manifestações linguísticas híbridas através de citações e estilizações.

Assim, mostraremos como os participantes usam e avaliam estrategicamente estas formas híbridas para evocar imagens e posicionamentos de si e do outro, situados num tempo e espaço sociais. Mais concretamente, analisaremos como os lusodescendentes se apropriam e fazem circular na internet um discurso estilizado associado à imagem dos emigrantes portugueses de primeira geração, numa forma lúdica de «mock language» (Chun 2009; Hill 2008). Através dessas imitações, veremos que os participantes recorrem a uma voz “francesa jovem” para citar uma “voz portuguesa antiga”. Assim, não só evocam, como também se afastam da imagem estereotipada dos seus pais. De facto, e apesar de haver participantes que contestam e criticam estas práticas, muitos lusodescendentes consideram que estas estilizações não os estigmatizam e permitem mostrar posicionamentos sobre si e os seus pais na sociedade dominante francesa. Veremos que estas manifestações linguísticas desempenham três funções simultâneas: 1. um reconhecimento do olhar negativo da sociedade francesa sobre a linguagem «migrante»; 2. uma celebração positiva de uma portugalidade «autêntica» e «nostálgica»; 3. uma afirmação de si-próprio como legítimo membro da juventude em França.

Por fim, veremos que alguns enunciados e personagens associados a estas estilizações se têm tornado virais na internet, o que revela o forte poder evocador e social destas mesmas estratégias.

Duas experiências-piloto de Educação bilingue em caboverdiano português: de Portugal a Cabo Verde

Ana Josefa Cardoso – FCSH Universidade Nova de Lisboa / CLUNL – PORT

A educação bilingue é apontada como uma mais-valia para os contextos em que há diversidade linguística, independentemente do estatuto das línguas envolvidas. As suas vantagens são sustentadas por diversos autores (Bialystock, 2007, 2009; García, 2010). No contexto migratório, a educação bilingue tende a favorecer uma melhor integração na sociedade de acolhimento e ao mesmo tempo fortalecer a identidade e a cultura maternas.

No contexto de países ex-colonizados, como é o caso de Cabo Verde, a educação bilingue tende a favorecer a valorização e a instrumentalização da língua materna, e simultaneamente, melhorar e fortalecer a aprendizagem da língua segunda, com o objetivo de criar uma sociedade efetivamente bilingue em que os cidadãos se tornem falantes ativos e competentes em ambas as línguas.

Focamos aqui duas realidades distintas na aprendizagem das mesmas línguas, o caboverdiano e o português.

No âmbito do Projeto Turma Bilingue, realizado em Portugal, a língua caboverdiana quebra a barreira de língua minoritária de uma comunidade migrante e entra na sala de aula como uma língua de pleno direito, aprendida e usada quer por alunos de origem caboverdiana quer por alunos portugueses ou de outras origens.

Na experiência-piloto de educação bilingue a decorrer em Cabo Verde, a língua materna rompe o ciclo de exclusividade do português como única língua de ensino, partilhando com ele, em pé de igualdade, o tempo letivo e o estatuto na sala de aula. Ambas línguas são objeto de estudo e línguas veiculares de outras áreas curriculares.

Vamos retratar estas duas experiências que têm contribuído para provocar mudanças e marcar um ponto de viragem na educação em Cabo Verde, devido ao reconhecimento institucional que a experiência-piloto de educação bilingue tem vindo conquistar. Esta experiência abre assim caminho à introdução da língua caboverdiana no sistema educativo.

A língua portuguesa em uma nova perspectiva: a experiência de ensino e de pesquisa no PPPLE

Edleise Mendes – Universidade Federal da Bahia / SIPLE – BRA

Construído em uma perspectiva multilateral, e voltado para as complexas demandas da educação linguística no século XXI, o Portal do Professor de Português Língua Estrangeira/ Língua Não Materna (PPPLE) é uma plataforma digital para disponibilização de materiais e recursos didáticos para o ensino de PLE, em uma perspectiva que reconhece o português como uma língua pluricêntrica e que valoriza normas objetivas não-sistematizadas de forma tradicional. Serve ainda como fórum de discussão para o debate sobre a proficiência e seus instrumentos, e representa um espaço de negociação permanente para assegurar a gestão coletiva e internacionalizada do português.

Produzido, portanto, num quadro multilateral (IILP-CPLP), por determinação do Plano de Ação de Brasília para a Promoção, Difusão e Projeção da Língua Portuguesa (2010), o PPPLE é executado por equipes de cada um dos países de língua oficial portuguesa, substituindo a tradicional dualidade português europeu/português brasileiro, pela oferta expandida de várias normas objetivas nacionais. Além disso, oferece uma área que disponibiliza unidades para o ensino de português a grupos específicos (crianças e falantes de herança; falantes de chinês; falantes de espanhol). Passados pouco mais de dois anos de sua primeira apresentação, na II Conferência para o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, realizada em outubro de 2013, em Lisboa, e lançado oficialmente na Cimeira dos Chefes de Estado de Díli, Timor-Leste, em julho de 2014, o PPPLE emerge como potencial fonte de reflexão e de pesquisa, seja através do olhar daqueles que participaram do seu processo de construção, seja pelos resultados obtidos por seus mais de 5800 utilizadores cadastrados até o momento. Nesta apresentação, portanto, farei uma reflexão sobre a atuação do PPPLE até o momento, enfocando as suas contribuições para o ensino e para a formação de professores de PLE/PLNM, além de analisá-lo como fonte de proposição de novas ações para a promoção do português como língua pluricêntrica e internacional.

Jaine Beswick – University of Southampton – GBR

Situated in the northwest corner of the Iberian Peninsula, the River Minho constitutes the discrete physical boundary as well as being the politically defined state border between Portugal and Galicia, Spain. However, its borderland communities maintain long-standing commercial and social activities and relationships, with communication being facilitated by the high degree of mutual intelligibility and structural similarity between Portuguese, Galician and, to a lesser extent, Castilian Spanish.

The first part of this paper presents a brief overview of my sociolinguistic research carried out over the past decade into transnational and translocal language contact in the Minho borderland towns of Tui and Valença (Beswick 2005; 2007; 2014). By addressing transference and accommodation phenomena across the physical and political border, I posit the development of a contextualised and localized linguistic variety based on a shared set of phonological traits generally absent from the spoken varieties designated as the prestige norms of Galician and Portuguese. Socio-psychological interpretations of border reveal its symbolic role as an in-group, solidarity-enhancing identity marker of the local commercial social network and in Galicia and potentially as a response to the hegemony of Spanish, certain diatopic traits found within this borderland variety are starting to produce an ideological reevaluation of in-group and out-group belonging with respect to regional and local identities.

In the second part of this paper I focus on previously unreported Portuguese data collected as part of my fieldwork. Although European Portuguese is considered to be fairly uniform linguistically, northern varieties display some distinctive diatopic phonological variation. My hypothesis is that some local traits articulated as part of the contextual use of the borderland variety are starting to acquire new relevance outside this restricted social network. This in turn, is potentially producing a ideological reevaluation of symbolic borders of in-group and out-group belonging with respect to regional and local identities, and may be reinforcing the role of accentual difference as an identity marker.

Aprendendo a “falar direito” o Português: as regras normativas e os falantes de herança de Português

Gláucia Silva - University of Massachusetts – Dartmouth – USA

Pesquisas recentes (resumidas em Silva, 2015) vêm evidenciando as propriedades do Português como língua de herança (PLH). Embora o PLH se aproxime da forma utilizada por falantes nativos em muitos aspetos, em outros se afasta dela. No entanto, o objetivo do ensino de PLH não deve ser erradicar a variedade já conhecida. Valdés (1981, 2001) argumenta que a instrução em línguas de herança deve almejar o bidialetalismo: ao mesmo tempo em que se valoriza a variedade linguística utilizada pelo/a falante em seu ambiente familiar, parte-se dela para desenvolver a variedade padrão, que inclui registros e regras que podem ainda não estar presentes no dialeto dos aprendizes.

Partindo das propriedades já conhecidas do PLH, esta comunicação aborda a eficácia do ensino da norma padrão do Português. Os participantes--aprendizes de PLH terminando o 2o semestre de instrução formal no nível universitário --completaram tarefas linguísticas contendo situações formais (em que se deveria priorizar a variedade padrão) e informais (em que a variedade familiar poderia ser aceita). Os resultados evidenciam tendências a privilegiar a variedade familiar mesmo em situações formais, ainda que a norma padrão tenha sido praticada em sala de aula. A comunicação discutirá as implicações pedagógicas desses resultados, concluindo com algumas sugestões relativas ao ensino de PLH.

NOTES BIOGRAPHIQUES / NOTAS BIOGRAFICAS / BIOGRAPHY

Michele Koven is associate professor in the Department of Communication at the University of Illinois at Urbana-Champaign, USA. She also holds courtesy appointments in the Department of Anthropology, Department of French, Center for Writing Studies, and the European Union Center. Her research has addressed the relationships between identity and language practices in migrant communities, with a focus on how bilingual speakers enact multiple, culturally situated identities. She is the author of *Selves in Two Languages: Bilinguals' Verbal Enactments of Identity in French and Portuguese*. Amsterdam: John Benjamins, 2007, as well as numerous journal articles and book chapters. Website: <https://illinois.academia.edu/MicheleKoven>

Isabelle Simões Marques est Lectrice de français à l'Universidade Aberta au Portugal. Docteure en Études portugaises, brésiliennes et de l'Afrique lusophone/ Linguistique – Analyse du Discours par l'Université Paris 8 et l'Université Nouvelle de Lisbonne (cotutelle). Elle est membre du Centre de Linguistique de l'Université Nouvelle de Lisbonne et membre associée du Laboratoire d'Études Romanes de l'Université Paris 8. Elle est l'auteure d'une thèse sur le plurilinguisme dans le roman portugais contemporain (2009). Ses recherches portent sur le plurilinguisme, les migrations, les représentations et la mémoire.

Cv en ligne : <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6616870602713571>

Ana Josefa Cardoso nasceu em Cabo Verde e é residente em Portugal desde 1975.

É licenciada em Ensino de Português/Francês, pós-graduada em Ensino de Português como Língua Não Materna, mestre em Relações Interculturais e atualmente, doutoranda em Linguística na Universidade Nova de Lisboa.

É formadora certificada pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua nas áreas de Didática Específica de Língua Cabo-verdiana, Português Língua Não Materna, Língua Portuguesa e Educação e Multiculturalidade.

É membro do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL) e da Comissão Nacional para as Línguas de Cabo Verde (CNpL). Desenvolve trabalho e investigação nas áreas de Cabo-verdiano, Bilinguismo e Aquisição de L2.

É professora do quadro do Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira e tem participado em diversos projetos escolares de cariz intercultural, com destaque para o

projeto Turma Bilingue Português/Cabo-verdiano, parte integrante do projeto “Bilinguismo, Aprendizagem do Português L2 e Sucesso Educativo” (2008 -2012) e o projeto “Uma escola multilingue – Consciência linguística, aprendizagem de línguas e sucesso educativo em contexto multilingue” (2012 – 2013), ambos coordenados pelo ILTEC (Instituto de Linguística Teórica e Computacional), financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e desenvolvidos no Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira.

É mentora de uma experiência-piloto de Educação Bilingue em Cabo Verde, aprovada pelo Ministério da Educação daquele país, iniciada no ano letivo 2013/2014 e com a duração de 6 anos.

Tem alguns artigos publicados em revistas e capítulos de livros e tem feito alguns trabalhos de tradução para língua cabo-verdiana.

Edleise Mendes tem mestrado em Estudos Linguísticos (Universidade Federal da Bahia -1996), doutorado em Linguística Aplicada (Universidade Estadual de Campinas - 2003) e Pós-Doutorado no Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra (2014-2015). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde atua na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC). Dedicar-se a estudos sobre a língua portuguesa e os contextos culturais que a abrigam, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino e aprendizagem de língua portuguesa, materna e estrangeira, formação de professores, avaliação e produção de materiais didáticos, abordagens interculturais e críticas para o ensino de línguas, políticas de promoção do português no mundo. É presidente da Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira (SIPLÉ) e coordena o grupo de pesquisa LINCE – Núcleo de Estudos em Língua, Cultura e Ensino (UFBA/CNPQ). Tem variados livros, capítulos e artigos publicados sobre diferentes aspectos relativos ao ensino e à formação de professores de língua portuguesa.

Jaine Beswick is Associate Professor of Linguistics, with specialisations in Portuguese, Galician and Spanish, in the Department of Modern Languages at the University of Southampton, UK. Her main research areas are phonological variation and change and the sociolinguistic and sociopsychological relationship between identification practices, multilingual language use and linguistic ideologies in home contexts, diasporic communities and across borders. She is author of Regional Nationalism in Spain.

Language Use and Ethnic Identity in Galicia (Clevedon: Multilingual Matters, 2007), as well as numerous journal articles and book chapters. She is a Société Jersiaise Scholar and is currently writing a monograph on historical and contemporary migrations to the island of Jersey, Channel Islands, focusing in particular on the Portuguese-speaking diaspora.

Website: <http://www.southampton.ac.uk/ml/about/staff/jb14.page>

Gláucia Silva is associate professor and chair of the Department of Portuguese at the University of Massachusetts Dartmouth, where she also coordinates the Portuguese language program. She is the author of *Word order in Brazilian Portuguese* (Mouton de Gruyter, 2001) as well as the co-author of two Portuguese language textbooks: *Beginner's Brazilian Portuguese* (Hippocrene, 2011) and *Bons negócios: Português do Brasil para o mundo do trabalho* (Disal, 2013). Her current research addresses various aspects in Portuguese heritage language learning, such as perception and production of linguistic features, and performance in different language skills.

ANNUAIRE/ LISTA DOS CONTACTOS/ CONTACT LIST

Fabio Scetti – Université Paris Descartes / CEPED – FRA	fabio_scetti@yahoo.fr
Ana Raquel Matias – CIES-IUL / CES – Universidade de Coimbra – PORT	raquel_matias@hotmail.com
Olga Solovova – CES – Universidade de Coimbra – PORT	olga@ces.uc.pt
Denise Fonseca – IILP / CPLP	denise.fonseca.iilp@cplp.org
Michèle Koven – University of Illinois, Urbana-Champaign – USA	koven.michele@gmail.com
Isabelle Simões Marques – Universidade Aberta de Lisboa, CLUNL – PORT	isimoesmarques@hotmail.com
Maria Helena Araújo Carreira – Université Paris 8 / LER – FRA	helenacarreira@free.fr
Ana Josefa Cardoso – FCSH Universidade Nova de Lisboa / CLUNL – PORT	ajgc1969@gmail.com
Edleise Mendes – Universidade Federal da Bahia / SIPLE – BRA	edleise.mendes@terra.com.br
Christine Deprez – Université Paris Descartes / CEPED – FRA	christinedeprez@wanadoo.fr
Jaine Beswick – University of Southampton – GBR	j.beswick@soton.ac.uk
Gláucia Silva - University of Massachusetts – Dartmouth – USA	gsilva@umassd.edu